



“ANGOLA EM MOVIMENTO” Nº 37 – OUTUBRO 2007

0. ÍNDICE

1. Informação Macroeconómica
2. Balança Comercial Portugal / Angola
3. Exportações do Brasil, África do Sul, China e Espanha p/ Angola
4. Concursos Publicados
5. Legislação Publicada Relevante
6. Feiras e Outros Eventos a Realizar em Angola e Portugal
7. Site em Destaque

1. INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA

a) Índice de Preços ao Consumidor – Luanda

2007				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,82%	0,82%	12,19%	Índice Geral	0,75
Fevereiro	0,86%	1,69%	12,35%	01. Alimentação e bebidas não alcool.	0,85
Março	0,80%	2,50%	12,36%	02. Bebidas alcool. e tabaco	0,13
Abril	0,78%	3,30%	12,29%	03. Vestuário e calçado	0,74
Maio	0,88%	4,21%	12,37%	04. Habitação, água, electric. E combust.	-0,04
Junho	0,79%	5,04%	12,40%	05. Mobiliário, equip. Doméstico e manut.	0,92
Julho	0,95%	6,04%	12,45%	06. Saúde	0,83
Agosto	0,78%	6,87%	12,43%	07. Transportes	0,04
Setembro	0,75%	7,67%	12,33%	08. Comunicações	0,00
Outubro				09. Lazer, recreação e cultura	1,44
Novembro				10. Educação	0,00
Dezembro				11. Hotéis, cafés e restaurantes	2,52
				12. Bens e serviços diversos	1,63

Inflação 2006	12,20%
Inflação 2005	18,53%
Inflação 2004	31,02%
Inflação 2003	76,57%
Inflação 2002	105,60%

Fonte: INE



b) Taxas de Juro Nominais Activas – Média da Banca Comercial

2005				
	Kwanzas		USD	
	Até 180 dias	Mais de 1 ano	Até 180 dias	Mais de 1 ano
Outubro	49,14%	61,86%	8,59%	11,71%
Novembro	45,39%	70,00%	7,96%	8,83%
Dezembro	46,87%	62,59%	8,43%	9,52%
2006				
Janeiro	20,69%	4,10%	7,30%	3,09%
Fevereiro	31,09%	3,45%	8,26%	3,30%
Março	16,76%	29,81%	8,47%	3,37%
Abril	27,01%	14,63%	9,62%	8,05%
Mai	14,81%	17,44%	7,64%	3,33%
Junho	19,91%	14,07%	7,65%	8,17%
Julho	14,23%	11,31%	8,43%	3,25%
Agosto	15,13%	14,78%	7,51%	2,64%
Setembro	16,80%	14,37%	7,06%	3,87%
Outubro	21,18%	16,77%	7,62%	3,69%
Novembro	17,53%	16,66%	7,43%	3,97%
Dezembro	15,32%	14,91%	8,11%	8,97%
2007				
Janeiro	21,80%	11,74%	9,33%	8,31%
Fevereiro	24,29%	12,91%	10,10%	7,44%
Março	18,93%	12,60%	9,15%	7,91%
Abril	15,85%	12,01%	7,87%	8,47%
Mai	16,43%	12,79%	6,43%	7,78%
Junho	18,34%	11,23%	10,16%	7,98%
Julho	19,06%	11,10%	8,88%	7,87%
Agosto	16,69%	10,23%	8,43%	8,10%

Fonte: BNA – dados preliminares sujeitos a alterações

c) Taxas de Câmbio

	Início Mês	Fim Mês	Varição
EUR / USD	1,4232	1,4447	1,51%
USD / ZAR	6,8829398	6,563438	-4,64%
USD / BRL	1,8256	1,74075	-4,65%
USD / CNY	7,5163	7,4707	-0,61%
USD / KW	74,986	75,003	0,02%
EUR / KW	106,323	108,015	1,59%
ZAR / KW	10,901	11,474	5,26%

Fonte: BNA e Banco de Portugal

d) Matérias Primas

	Início Mês	Fim Mês	Varição
Ouro (usd p/ onça)	743,27	790,89	6,41%
Petróleo (usd p/ barril)	81,12	92,95	14,58%

Fonte: Nymex e Bloomberg



e) Notícias

Governo de Angola e EXIMBANK assinam segundo acordo de cooperação financeira

A República de Angola e o EXIMBANK da China assinaram hoje, sexta-feira, a tarde, em Luanda, o segundo acordo de cooperação, avaliado em dois biliões de dólares norte americanos, que se destinam a continuação do programa de reconstrução de infra-estruturas angolanas.

O programa foi iniciado em 2004, altura em que se rubricou o primeiro documento, com igual valor financeiro.

Assinado numa das salas protocolares do aeroporto internacional "4 de Fevereiro, o documento foi rubricado pelo ministro das finanças, José Pedro de Morais, pela parte angolana, enquanto que a República Socialista da china esteve representada pelo presidente do EXIMBANK, Li Ruogu, que terminou hoje uma visita de 48 horas ao país.

Ao avaliar a implementação do crédito, o ministro José Pedro de Morais considerou satisfatório a cooperação realçando que na primeira etapa conseguiu-se 106 projectos aprovados, dos quais 21 foram concluídos, 41 encontram-se em desembolso e o restante entrarão no mesmo processo até ao final do ano.

Neste segundo acordo, acrescentou, as duas partes vão dar continuidade ao programa, desta feita, "com uma inovação que é a introdução de projectos de grande envergadura", entre os quais as obras do Palácio da Justiça, do Campus Universitário da universidade "Agostinho Neto", projectos de telecomunicações e construção de barcos de pesca.

A finalizar a sua o ministro agradeceu a vinda a Angola do presidente do EXIMBANK a fim de rubricar o referido documento, assim como o seu interesse pessoal no processo que visa "acompanhar a qualidade das obras implementadas pelos empreiteiros chineses", sublinhou. Para o ministro, a cooperação está a correr bem e Angola deu prioridade, na primeira fase, aos sectores dos transportes, energia eléctrica, construção de escolas e da estrada que liga a cidade de Caxito ao Uíge.

Por sua vez, os restantes 50 por cento para completar o programa esta a abranger as obras nos hospitais centrais do Lubango, Huambo e Malanje e vários centros de saúde espalhados pelo país, pois a saúde é uma das prioridades, para além do da energia eléctrica.

Desde 2003, Angola e o EXIMBANK da China desenvolvem um programa de cooperação avaliado em dois biliões de dólares, para financiar projectos inscritos no Programa de Investimentos Públicos.

A presente visita da delegação do EXIMBANK a Angola surge na sequência do acordo geral de financiamento assinado em Março deste ano, em Beijng (China) entre as duas instituições.

Fonte: Angop 1-10-07

Sector informal assegura sobrevivência a 42 por cento das famílias luandenses

O especialista angolano em questões de pobreza, população e desenvolvimento, Camilo Ceita, revelou hoje em Luanda, que o sector informal de Luanda assegura, de forma exclusiva, a subsistência de cerca de 42 por cento das famílias luandenses.

O responsável que fez este pronunciamento quando dissertava o tema "Evolução de Luanda versus Assentamentos precários", no quadro do II Fórum Urbano Nacional decorrido no Hotel Alvalade em Luanda, referiu que a cifra representa 56 por cento dos cerca de 1.8



milhão de pessoas que constituem a população economicamente activa (população de 10 a 60 anos de idade).

De acordo com o responsável, os efeitos directos e indirectos do conflito armado contínuo desde a independência até Abril de 2002 acentuou o nível de pobreza de grande parte das famílias, a degradação de vilas e cidades.

Acrescentou que este mesmo sector informal gera 54 por cento dos rendimentos dos agregados familiares luandenses e é responsável por 58 por cento das respectivas despesas.

A importância e o peso relativo, em termos socioeconómicos, do sector informal em Luanda, excedem a dimensão que resulta da análise imediata dos números.

Cerca de 37 por cento das pessoas empregadas recorrem à pluri-actividade como estratégia de sobrevivência, o caso mais concreto é dos funcionários públicos.

Fonte: Angop 2-10-07

Investimentos nos petróleos podem atingir 66 biliões de dólares até 2011

Os investimentos em projectos de pesquisa, exploração e desenvolvimento no sector dos Petróleos em Angola poderão atingir, de 2008 a 2011, sessenta e seis biliões de dólares norte-americanos, admitiu hoje (terça-feira), em Luanda, o presidente do conselho de administração da Sonangol, Manuel Vicente.

O gestor avançou esta estimativa quando fazia o historial da produção de petróleo em Angola, no âmbito da abertura da II Conferência e Exposição Regional Africana de Exploração e Produção de Petróleo em Águas Profundas, que decorre desde hoje, em Luanda.

Deste valor, acrescentou o presidente da Sonangol, 51,6 biliões de dólares serão canalizados em projectos de desenvolvimento, destacando-se os investimentos em águas profundas e ultra-profundas, assim como o início das actividades nos blocos licitados em 2005 e 2006.

De acordo com Manuel Vicente, ainda este ano, a Sonangol, na qualidade de concessionária dos recursos hidrocarbonetos do país, vai promover novos concursos para a licitação de mais blocos, continuando deste modo a cumprir com os seus objectivos consubstanciados na manutenção e reposição das reservas e o aumento dos níveis de produção de petróleo.

Apenas na década de 90 do século passado, recordou, os investimentos no sector dos Petróleos atingiram os 15,5 biliões de dólares norte-americanos, para o início da produção de petróleo em águas profundas.

Dos finais da década de 90 até ao primeiro semestre deste ano (2007), explicou o responsável, o sector atingiu o auge, registando investimentos na ordem dos 48,3 biliões de dólares, destacando-se os projectos nos blocos 14, 15, 17 e 18, assim como actividades de pesquisa intensiva nos blocos de águas ultra-profundas.

Segundo afirmou, desde a criação da Sonangol, em 1976, até finais de 1990, foram investidos 6,1 biliões de dólares norte-americanos para o desenvolvimento dos blocos em águas rasas da bacia do Kwanza.

A produção petrolífera actual de Angola está estimada em um milhão e 700 mil barris/dia. Até 2008, a meta é alcançar os dois milhões de barris/dia, de acordo com estudos da Sonangol.

Fonte: Angop 2-10-07



Anip recebe 490 propostas de investimento

A Agência Nacional Para o Investimento Privado (Anip) recebeu, durante o ano transacto, 490 propostas de investimento em vários sectores da actividade económica no país, no valor de 700 milhões de dólares norte-americanos, disse hoje (sexta-feira), em Luanda, o administrador da instituição, Ari de Carvalho.

Em declarações à Angop, a propósito da assinatura de um contrato de investimento com a base de apoio à actividade petrolífera Sonils, celebrado quarta-feira, o responsável esclareceu que de Janeiro deste ano à presente data, a Anip recebeu mais de 490 novas propostas de investimento, facto que permite perspectivar um aumento, até ao final do ano, na ordem de 30 por cento em relação a 2006.

Fruto da reconstrução das infra-estruturas do país, explicou o gestor, o ramo da construção civil é o que mais proposta de investimento tem apresentado à Anip.

Segundo Ari de Carvalho, existe agora uma diversificação da indústria do sector da construção civil, deixando, deste modo, de importar alguns materiais, que estão a ser produzidos localmente.

Além do sector da construção civil, disse, verifica-se também a realização de grandes investimentos nos ramos da agricultura e dos petróleos, tendo este último registado já a construção de alguns componentes de apoio à actividade petrolífera no país.

Relativamente ao programa de distribuição dos investidores pelo país, visando o seu desenvolvimento harmonioso, disse que o Governo angolano, através da Lei de Incentivos Fiscais, está a procurar a diversificar o destino dos investimentos por todas as províncias de Angola.

Segundo afirmou, a Lei de Incentivos Fiscais está a priorizar determinados sectores da actividade económica e regiões do país, dando um tratamento especial ao investimento fora da província de Luanda.

A adesão de investidores às zonas que beneficiam de incentivos fiscais, explicou, tem sido enorme, tanto para investidores nacionais, tanto para empresários estrangeiros, apesar da tendência de alguns empresários ser sempre optar por Luanda, como destino dos seus investimentos.

“Mas o nosso objectivo é sempre procurar diversificar, apresentando propostas de incentivos para a diversificação dos investimentos” – frisou.

Acrescentou que o Governo está a implementar projectos de desenvolvimento de infra-estruturas rodoviárias e no domínio das água e energia e quando estas obras estiverem concluídas, a tendência dos empresários será mais em investir no interior do país.

Fonte: Angop 5-10-07

Lula da Silva visita Angola e assina sete acordos com o país

Sete acordos entre os governos do Brasil e Angola, e uma parceria na área de biocombustíveis, serão assinados durante a visita do Presidente Lula da Silva a Luanda, capital angolana, este mês de Outubro.

"O facto de Angola ser um grande produtor de petróleo não é obstáculo para a cooperação na área de biocombustíveis", disse esta terça-feira à Agência Lusa Luciano Macieira, chefe do Departamento África 2 do Itamaraty. "Há negociações em curso para um projecto de produção de etanol em Angola e, se concluída a tempo, pode ser anunciado um acordo já durante a visita do Presidente Lula ao país", disse o diplomata.

Na avaliação de Luciano Macieira, há mercado em Angola tanto para o petróleo como para os biocombustíveis, e o governo do país africano lusófono quer diversificar as suas matrizes energéticas.



Macieira negou-se a revelar os nomes das empresas envolvidas no negócio, limitando-se a informar que se trata de uma estatal angolana e de uma empresa privada brasileira.

O desenvolvimento do sector álcool/açucareiro interessa aos angolanos não só por causa do etanol, mas também pela possibilidade de aumentar a produção de açúcar.

No ano passado, por exemplo, Angola comprou ao Brasil 94 milhões de dólares em açúcar, segundo artigo mais importante na lista de exportações brasileiras para o país, depois dos automóveis.

Além da parceria em biocombustíveis, os acordos a serem firmados por Luanda e Brasília, durante a segunda visita do Presidente brasileiro a Angola, nos dias 18 e 19 de Outubro, referem-se às áreas de educação, prevenção e controle da malária, formação profissional e científica, mecanismos de consultas políticas e cooperação diplomática.

A Petrobras, segundo o diplomata, estará representada na delegação empresarial que acompanhará Lula com o objectivo de ampliar a sua actuação em Angola na área petrolífera.

O chefe do DAF 2 adiantou à Lusa que a Eletrobrás e o governo angolano também estão a avaliar um projecto hidroeléctrico na bacia do rio Cunene, na fronteira com a Namíbia. Uma possível parceria não deverá, entretanto, ser anunciada durante a próxima visita de Lula, pois os estudos de viabilidade ainda estão a ser realizados.

Actualmente, mais de 30 empresas brasileiras operam em Angola, entre elas as gigantes Petrobras e Vale do Rio Doce, Odebrechet, Andrade Gutierrez e Furnas. "Angola é o país de África onde há o maior número de empresas brasileiras", assinalou Luciano Macieira, adiantando que os investimentos do Brasil naquele país superam os USD 400 milhões.

O diplomata afirmou ainda que o Brasil tem interesse em investimentos de longo prazo em Angola, mas admitiu que os investimentos brasileiros estão a ser substituídos pelos chineses. "Não podemos competir com o tesouro chinês, que tem reservas superiores a USD 1 bilião", destacou.

Nos últimos anos, o comércio entre o Brasil e Angola tem vindo a crescer significativamente e, no ano passado, totalizou USD 1,2 bilião.

O Brasil compra do mercado angolano basicamente o petróleo bruto, com o qual o país africano garante as linhas de crédito do governo brasileiro que financia produtos e serviços.

A última linha de crédito, que venceria em 2008, no valor de USD 750 milhões, está praticamente esgotada, e os angolanos já iniciaram as negociações para a sua renovação.

Cerca de 30 empresários deverão integrar a comitiva do Presidente brasileiro nesta visita ao continente africano, que passará também por Burkina-Faso, República do Congo e África do Sul.

Fonte: Lusa 9-10-07

Nova companhia aérea Fly 540 começa a voar em 2008

O grupo britânico Lonrho e a GEFI - Sociedade de Gestão e Participações Financeiras vão criar uma nova companhia aérea em Angola, a Fly 540, que começará a voar já no início de 2008.

A Fly 540 Angola vai servir dez destinos regulares no país na fase inicial, e até final do



próximo ano deverá operar 10 aviões, nos mercados de passageiros, "charter" e fretes, segundo refere a Lonrho em comunicado divulgado esta terça-feira.

Actualmente, a maior empresa de aviação civil privada em Angola pertence à Escom (grupo Espírito Santo) - a Air Gemini, que transportou perto de 230 mil passageiros no ano passado.

A Fly 540, do grupo Lonrho, opera actualmente no Quénia.

Em Angola, a transportadora aérea terá estatuto de "empresa estratégica" e 51 por cento do capital ficará nas mãos da GEFI ou de outros parceiros angolanos. Nos termos do acordo, a Lonrho terá direito a 60 por cento dos lucros de exploração.

Para o primeiro ano, o orçamento da transportadora é de nove milhões de euros, dos quais três milhões aplicados pela Lonrho e o restante com recurso a financiamento local.

A transportadora quer alargar a sua presença a todo o continente, estando previsto que no primeiro trimestre do próximo ano esteja a operar em sete países, de acordo com David Lenigas, presidente da Lonrho.

"Os resultados da nossa análise de mercado mostram que a procura doméstica na aviação angolana está a crescer 20 por cento ao ano, e também planeamos lançar voos internacionais", adiantou o mesmo responsável.

O acordo entre a Lonrho e a GEFI está sujeito à aprovação de um plano de implementação final, a ser apresentado em breve.

A GEFI possui uma empresa de aviação, Planar, cujos activos serão integrados na nova transportadora, incluindo uma licença de serviço aéreo e um hangar, escritórios e outras instalações no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, em Luanda.

Fonte: Angola Digital 10-10-07

Governo aprova projecto hidroeléctrico para a Lunda Norte

O Governo aprovou hoje, em Luanda, a construção de um projecto hidroeléctrico, avaliado em 120 milhões de dólares norte-americanos, na área compreendida entre a localidade de Luapasso e a de concessão diamantífera do Luó, na província da Lunda Norte.

A central, com uma potência instalada de 26 MW, numa primeira fase produzirá cerca de 12,8 MW, que servirá à indústria mineira, sendo o remanescente distribuído às populações circundantes a preços definidos para o consumo.

Orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, a sessão aprovou, para o efeito, "a minuta do Contrato de Investimento Privado" denominado "HIDROLUAPASSO, SA", a ser assinado pela Agência Nacional de Investimento Privado (ANIP), em representação do Governo, e pela Escom Mining Energy Limited, segundo refere um comunicado.

Foi igualmente aprovado um Protocolo de Intenções para o estabelecimento de uma parceria com vista à implementação do Projecto de prospecção Detalhada, Exploração e Comercialização de Bauxite de Boé e o Contrato para a Concessão de Licença de Arrendamento de Mineração, rubricado entre a Bauxite Angola – Sociedade Mineira de Investimentos e a República da Guiné-Bissau.

O protocolo visa a prospecção e exploração dos jazigos mineiros de Boé detidos pelo Estado guineense, acção na qual estará envolvida uma empresa pública angolana, a ser indicada pelo Governo de Angola.

O Conselho de Ministros foi informado sobre o seguimento das Metas para a Criação de um Mundo Adequado para as crianças, no período de 2002 a 2006, como resultado de uma



Declaração e de um Plano de Acção, adoptados na 27ª Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas, sobre a criança, realizada em 2002, em que Angola esteve presente.

Fonte: Angop 10-10-07

Presidente da República cria grupo técnico para o transporte aéreo

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, criou terça-feira, por despacho, um grupo técnico de trabalho para a redefinição da política do Estado para o Transporte Aéreo.

O referido grupo é coordenado pelo secretário de Estado para o Sector Empresarial Público, Augusto da Silva Tomás.

O mesmo grupo é integrado pelo Assessor Económico do primeiro-ministro, António Gomes Furtado, pelo vice-ministro dos Transportes, Hélder da Silva de Moura e Preza, pelo presidente do Instituto Nacional de Aviação Civil, António de Jesus Marcelino Pombal e pelo jurista, Adozindo Vaz da Conceição.

Estudar e diagnosticar a situação do sector ao nível dos aeroportos, sistemas de apoio a operação de voo, certificação de empresas e tripulantes e fazer recomendações são as atribuições do grupo de trabalho, que terá ainda a tarefa de proceder ao levantamento das companhias de aviação a operar no mercado nacional e os seus segmentos de mercado e clientes.

A esta estrutura competirá igualmente estudar e diagnosticar a situação do pessoal, definindo um modelo de gestão de Recursos Humanos, incluindo um plano de medidas para o seu redimensionamento.

Também é atribuído ao grupo o encargo de estudar a política para o transporte aéreo e a estratégia para a sua aplicação, abarcando a infra-estrutura aeroportuária, os recursos humanos, a cooperação e a actividade empresarial pública e privada.

Deve ainda estudar a situação específica das duas principais empresas do Estado no Mercado Nacional e Internacional (TAAG e SONAIR), e avaliar a necessidade da sua manutenção, fusão ou extinção.

Para a prossecução dessas tarefas, o coordenador do referido grupo deverá contratar serviços de consultoria e, sempre que necessitar, requisitar técnicos de diversas áreas para melhor desempenho das actividades que lhe são atribuídas.

Fonte: Angop 17-10-07

Angola e Brasil preparam acordo de um bilião de dólares

As repúblicas de Angola e do Brasil vão rubricar, quinta-feira em Luanda, uma linha de financiamento no valor de um bilião de dólares americanos, no âmbito do Memorando de Entendimento ente os dois países.

A informação foi prestada à imprensa pela directora de programas de Financiamento a Exportação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, Lúcia Sousa, a sua chegada hoje a Luanda integrada na missão do Comité de Financiamento e Garantia às Exportações (COFIG).

O COFIG vai, entre outras questões, preparar a visita do Presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, a Angola, que tem início quarta-feira à noite.

Quinta-feira, Lula da Silva manterá um encontro em privado com o Presidente da República, José Eduardo dos Santos, enquanto, simultaneamente, irão decorrer conversações oficiais entre as delegações ministeriais de ambos os países.

A assinatura da linha de crédito, será fruto das conversações que levarão a assinatura de outros acordos nos demais domínios.



“Vamos assinar, no dia 18, mais uma linha de financiamento de um bilião de dólares. A maioria desse recurso é destinada ao financiamento a exportação de serviços (obras e infra-estruturas)”, frisou.

Por seu lado o vice-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, Ivan Ramalho informou que o intercâmbio comercial entre os dois países, em 2006, conheceu um crescimento de 150 por cento, comparado ao ano anterior.

De acordo com o governante, a corrente comercial Angola Brasil registou, de Janeiro a Setembro deste ano, um crescimento de 80 por cento.

Fonte: Angop 17-10-07

Angola vai produzir biocombustíveis

Angola vai produzir energia com base em cana-de-açúcar (bioenergia), num investimento de uma sociedade de direito angolano, constituída pelos grupos empresariais Damer (40%), Odebrecht (40%) e Sonangol (20%).

De acordo com a nota da Odebrecht, o investimento avaliado em 200 milhões de dólares, contempla uma área agrícola total de 30 mil hectares, sendo 20 mil hectares a área ocupada com cana-de-açúcar, e os restantes destinados à rotação de cultivos e outros usos não agrícolas, onde estará implantada uma unidade industrial com capacidade de moagem de 2 milhões de toneladas de matéria-prima por safra, produzindo 160 mil toneladas de açúcar, 50 mil metros cúbicos de álcool e 140 Mwh de energia eléctrica por ano.

O projecto, que vai gerar 2 mil postos de trabalho directos, será instalado na província de Malanje, nas margens do lago da hidroeléctrica de Capanda. A escolha desta área deveu-se às características climáticas, topográficas e infraestruturais da região, estando situada a pouco mais de 400 quilómetros de distância de Luanda (a capital do país).

A unidade permitirá uma exploração racional e ecológica dos recursos naturais do país e o domínio da tecnologia de biocombustíveis pela Sonangol.

A empresa, denominada Biocom (Companhia de Bioenergia de Angola, Lda.) tem por objecto a produção agrícola de cana-de-açúcar e outras culturas, bem como a conversão destas em açúcares (energia para consumo humano), álcool (energia para consumo automobilístico) e energia eléctrica para consumo industrial e doméstico.

Com a criação da Biocom, Angola entra definitivamente no selecto grupo de nações que exploram a forma mais natural e sustentável de energia.

O projecto de investimento na produção de açúcar e álcool em Angola, actualmente em estudo pela Odebrecht, visa resgatar um potencial agro-industrial do país, devido às suas características climáticas, topográficas e edáficas, que garantiram no passado colonial um papel de destaque entre os países exportadores de “commodities” no continente africano.

Actualmente, o país encontra-se na condição de importador de praticamente todos os produtos agrícolas.

Fonte: Jornal de Angola 17-10-07

Governo assina com a UE acordo para reabilitação da estrada Humbe-Cahama

O Governo de Angola e a União Europeia (UE) assinaram sexta-feira, em Luanda, uma convenção de financiamento do projecto de reabilitação da estrada Humbe-Cahama, na província do Cunene, avaliado em 25 milhões de euros, cerca de 36 milhões de dólares norte-americanos.



O documento foi rubricado pela ministra angolana do Planeamento, Ana Dias Lourenço, na qualidade de Coordenadora do Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED), e pelo chefe da delegação da Comissão Europeia em Angola, o embaixador João Gabriel Ferreira.

A reabilitação dos 87 quilómetros de estrada da rede principal do corredor do Cunene, entre as localidades do Humbe e Cahama, vai trazer importantes benefícios para a província do Cunene e todas as populações da sub-região.

As obras decorrerão durante um período de três anos, com início previsto para o primeiro trimestre do próximo ano.

Para assegurar o sucesso do projecto e a melhoria da circulação na estrada Lubango-Santa Clara, o Governo está a reabilitar os troços remanescentes entre Lubango e Cahama, Humbe e Ondjiva e a ponte do rio Cunene.

O acordo tem como objectivo melhorar a acessibilidade na referida estrada, contribuir para proporcionar uma rede de estradas sustentável.

Numa outra vertente, o projecto visa a contenção da proliferação de casos de HIV/SIDA, por meio de acções de educação, campanhas de prevenção intensiva e difusão de métodos de prevenção ao longo do corredor.

A reabilitação daquela via de comunicação terrestre vai permitir a interligação e integração regional, melhorar a eficiência do sistema de transporte no corredor principal de ligação entre Angola e a África do Sul, assim como promover o crescimento económico auto-sustentado.

Para a materialização do projecto, foi já lançado um concurso para a contratação do empreiteiro e da empresa de fiscalização, que deverão ser conhecidos em Dezembro deste ano.

Fonte: Angop 19-10-07

Angola obtém crédito de 2,5 mil milhões de euros de bancos portugueses e locais

O Governo angolano conseguiu uma linha de crédito de cerca de 3,5 mil milhões de dólares (2,5 mil milhões de euros) resultantes de uma associação de bancos portugueses e locais, sendo que receberá mil milhões de dólares (701,8 milhões de euros) já no próximo mês.

O Banco Africano de Investimentos (BAI), parcialmente detido pela empresa petrolífera estatal Sonangol, será responsável por entregar a primeira remessa de 400 milhões de dólares (280,7 milhões de euros) ao Estado já em Novembro.

O Banco de Fomento Angola (BFA), o maior do país e detido pelo banco português BPI, e o Banco Espírito Santo Angola, controlado pelo luso Banco Espírito Santo, irão contribuir com 200 milhões de dólares cada (140,3 milhões de euros).

Os fundos estarão sujeitos a cinco anos de pagamento sobre uma taxa de juro prevista de entre 3,25 e 3,75 por cento sobre a Libor.

Fonte: Reuters 25-10-07



Mercado nacional regista aumento da procura de cimento

A indústria nacional de cimento está a produzir apenas um milhão e 500 mil toneladas, uma oferta incapaz de satisfazer de momento o aumento da procura estimada em quatro milhões de toneladas/ano, disse hoje o presidente do conselho de administração da Nova Cimangola, Rui Ferreira.

Falando em conferência de imprensa, a propósito da subida, há mais de um mês, do preço de cimento no mercado nacional de 800 para mil e 500 kwanzas, o gestor referiu que o mesmo deve-se ao aumento da procura do produto, resultante, por um lado, da execução de muitas obras de reconstrução em curso em todo território nacional e, por outro, devido ao próprio desenvolvimento do país.

Frisou que a actual oferta de cimento regista um défice de dois milhões e 500 mil toneladas/ano e segundo o responsável da cimenteira, a Nova Cimangola por si só não poderá resolver o problema da escassez de oferta no mercado, apesar de preconizar investir, nos próximos anos, USD 200 milhões para a construção um novo forno, no município de Cacuaco, com a capacidade instalada de dois milhões de toneladas/ano.

Por esta razão, disse, o Governo autorizou, recentemente, a construção de novas unidades fabris nas províncias de Luanda e Benguela ligadas à produção de cimento.

Relativamente à subida exponencial do preço (de AKZ 800 para 1500) do cimento no mercado, Rui Ferreira disse não justificar, uma vez que a empresa mantém o preço oficial do Tunga I (produto de referência de 50 KG) a AKZ 671.

O gestor disse ainda que a Nova Cimangola acordou com os concessionários o preço de revenda de 679 kwanzas, adicionando a este valor 17 por cento da margem de lucro, o que daria no mercado cerca de AKZ 800 o saco de 50 quilogramas.

A Nova Cimangola produz anualmente um milhão e 200 mil toneladas de cimento e a Secil do Lobito assegura as 300 mil toneladas, perfazendo o total de um milhão e 500 mil tn/ano da indústria cimenteira nacional.

Fonte: Angop 26-10-07

Aprovado projecto para construção de fábrica de cimento

O Governo aprovou nesta sexta-feira, em Luanda, um investimento privado denominado “Nova Fábrica de Cimento do Lobito”, avaliado em 91 milhões de dólares norte-americanos, a ser implementado no município do Lobito, província de Benguela.

O projecto, que será executado numa área de exploração mineira pela empresa Secil Companhia de Cimentos do Lobito, prevê a criação de 314 postos de trabalho directo e contempla um programa de formação para os funcionários nacionais, segundo um comunicado de imprensa da 9ª sessão do Conselho de Ministros.

O executivo aprovou igualmente projectos de reabilitação e expansão das redes eléctricas de alta, média e baixa tensão das cidades do Sumbe, Porto Amboim, Gabela (província do Kwanza Sul) e da cidade capital da província de Malanje.

Para o efeito, autorizou a Empresa Nacional de Electricidade (ENE) a celebrar contratos com as empresas de direito espanhol Isolux Engenharia e Elecnor, para a materialização dos projectos.

A reunião do Governo, orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, aprovou o plano executivo para a operacionalização das recomendações do encontro técnico nacional sobre a reintegração dos ex-militares.

O plano visa a reintegração socioeconómica sustentável dos ex-militares das ex-FAPLA e das ex-forças militares da Unita, tendo em conta o reforço da paz, da coesão nacional e do processo democrático.



A iniciativa consagra a implementação de medidas integradas de produção e de actividades agro-pecuárias, de construção civil e de pesca artesanal, como forma de promover o auto-emprego.

Na vertente desportiva, o Conselho de Ministros aprovou o programa de realização, em Angola, do 18º Campeonato Africano das Nações em Andebol, nas categorias sénior masculino e feminino, previsto para o mês de Janeiro de 2008.

No plano internacional, o Governo angolano aprovou o Acordo de Cotonou Revisto, cujo objectivo é assegurar a continuidade da cooperação com a União Europeia, no âmbito da Nova Programação Plurianual 2008-2013.

Fonte: Angop 26-10-07

Governo de Angola prevê crescimento económico de 16,2 por cento em 2008

A economia angolana deverá crescer 16,2 por cento em 2008, abaixo do previsto para este ano e das previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI), anunciou segunda-feira o governo angolano.

Em comunicado, o Ministério das Finanças adianta que também a inflação deverá manter-se na casa dos dez por cento, variação igual à prevista para este ano, quando os últimos dados apontam para que o índice de preços ao consumidor venha a situar-se em 12 por cento.

De acordo com a mesma fonte, o sector petrolífero, que representa a principal fatia do Produto Interno Bruto (PIB), deverá crescer 13,3 por cento no próximo ano, enquanto para o sector não petrolífero é prevista uma variação de mais 19,5 por cento.

O Fundo Monetário Internacional prevê para este ano um crescimento de 23,1 por cento, acelerando para 27,2 por cento no próximo ano.

Em Agosto, o governo baixou a sua previsão de crescimento para 2007, de 31,2 por cento para 19,8 por cento, reflectindo a queda das receitas petrolíferas e a valorização do kwanza. No ano passado, a economia angolana cresceu 16,1 por cento, principalmente devido ao aumento da produção e exportação de petróleo, actividade que tem contribuído para a captação de investimentos de grande dimensão no país.

Fonte: MacaHub 30-10-07



2. BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL / ANGOLA

TOTAIS	2005	2006	Agosto 06	Agosto 07	Δ Agt 07 / Agt 06
Exportações	800.403	1.209.832	736.327	1.054.372	43,19%
Importações	25.130	52.749	968	216.673	22.283%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

Exportações por Grupo de Produtos				
	2003	2004	2005	2006
Agrícolas (NC 01 – 15)	38.441	38.019	42.586	54.153
Alimentares (NC 16 – 23)	125.071	133.815	140.431	207.714
Combustíveis Minerais (NC 27)	4.690	4.569	9.061	12.778
Químicos (NC 28 – 38)	52.457	49.922	61.420	84.825
Plásticos, Borracha (NC 39 – 40)	18.591	20.995	29.396	45.142
Peles, Couros (NC 41 – 43)	1.611	1.319	2.005	2.757
Madeira, Cortiça (NC 44 – 46)	6.400	6.290	9.305	9.112
P. Celulósicas, Papel (NC 47 – 49)	24.939	25.268	34.019	39.619
Matérias Têxteis (NC 50 – 60 e 63)	12.285	10.602	12.142	17.552
Vestuário (NC 61 – 62)	9.361	9.720	11.426	16.927
Calçado (NC 64)	6.782	4.657	5.274	7.540
Minerais, Minérios (NC 26 e 68–70)	20.558	20.539	35.448	51.363
Metais Comuns (NC 72 – 83)	49.232	58.262	76.722	129.534
Máquinas, Aparelhos (NC 84 – 85)	164.895	165.894	203.367	321.050
Veículos, O.M. Transp. (NC 86–89)	59.743	54.167	54.975	100.632
Óptica e Precisão (NC 90 – 92)	11.954	13.277	17.751	27.362
Outros Produtos	44.679	53.745	55.074	81.772
Total	651.699	671.061	800.403	1.209.832

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios



3. EXPORTAÇÕES DO BRASIL, ÁFRICA DO SUL E CHINA P/ ANGOLA

a) Brasil

TOTAIS	2005	2006	Set 2006	Set 2007	Δ Set 07 / Set 06
Exportações	520.404	836.076	569.595	793.060	39,23%

Unidade: Milhares USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Exportações do Brasil p/ Angola – 2006		
Posição Pautal - Produto	Valor	%
17019900 – Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose	88.946.939	10,64%
27101159 – Outras gasolinas	40.855.571	4,89%
73041090 – Outros tubos de ferro/aço, s/ costura para oleodutos/gasodutos	39.050.749	4,67%
87012000 – Tratores rodoviários p/ semi-reboques	29.257.371	3,50%
87042310 – Chassis c/ motor diesel e cabine, carga > 20 ton	28.929.184	3,46%
85175099 – Outros aparelhos p/ telecomunicações	24.252.132	2,90%
72142000 – Barras de ferro/aço, laminadas quente	22.137.633	2,65%
02071200 – Carnes de galos/galinhas não cortadas em pedaços	20.221.347	2,42%
85173011 – Centrais automática comutação electrónica	18.689.005	2,24%
04029900 – Outros leites, cremes de leite, concentrados	17.847.045	2,13%
94036000 – Outros móveis de madeira	15.686.883	1,88%
02023000 – Carnes desossadas de bovino congeladas	15.445.795	1,85%
87163900 – Outros reboques e semireboques p/ transporte de mercadorias	13.672.852	1,64%
85252021 – Aparelhos transm./recep. de telefonia celular, p/ estação base	11.506.585	1,38%
94060092 – Outras construções pré-fabricadas, de ferro ou aço	11.260.771	1,35%
11022000 – Farinha de milho	10.849.110	1,30%
73211100 – Aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro, combustível gás	9.938.919	1,19%
Sub-Total	418.547.891	50,06%
Total	836.075.585	100%

Unidade: USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

b) África do Sul

TOTAIS	2005	2006	Julho 2006	Julho 2007	Δ Jul 07 / Jul 06
Exportações	3.467.437	4.677.391	2.127.866	2.791.399	31,18%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul



Exportações da África do Sul p/ Angola		
Grupo de Produtos	Jul 2006	Jul 2007
1. Animais vivos e produtos do reino animal	40.390	75.080
2. Produtos do reino vegetal	97.547	131.312
3. Gorduras e óleos animais ou vegetais; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	834	1.269
4. Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabacos e seus sucedâneos, manufacturados	245.586	326.023
5. Produtos minerais	53.286	107.745
6. Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	306.805	346.436
7. Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	111.183	139.740
8. Peles, couros, peles com pêlos e obras destas matérias; Artigos de correeiro ou de seleiro; Artigos de viagem; Bolsas e artefactos semelhantes	1.918	2.804
9. Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	12.152	10.510
10. Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas, celulósicas; Desperdícios e aparas de papel ou cartão; Papel e suas obras	65.177	61.262
11. Matérias têxteis e suas obras	41.609	51.794
12. Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; Penas preparadas e suas obras; Flores artificiais	6.488	7.451
13. Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou matérias semelhantes; Vidro e suas obras	12.901	23.359
14. Pérolas naturais ou cultivadas; Pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; Metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; Bijutaria	137	62
15. Metais comuns e suas obras	351.341	336.551
16. Máquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes	465.796	597.464
17. Material de transporte	232.711	495.241
18. Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; Artigos de relojoaria; Instrumentos musicais	24.885	23.433
19. Armas e munições; Suas partes e acessórios	0	0
20. Mercadorias e produtos diversos	56.333	53.400
21. Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	518	5
22. Outros	270	458



c) China

TOTAIS	2002	2004	2005	2006	Δ 2006 / 2005
Exportações	61.300	193.530	372.864	894.186	138,69%

Unidade: Milhares de USD

Fonte: MOFTEC

Exportações da China / Angola - 2006		
PP	Produto	Valor
72142000	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	35.275.306
85061090	Pilhas e baterias de pilhas, eléctricas de bióxido de manganês	26.931.106
25232900	Outros cimentos portland	25.860.308
87033240	Automóveis de passageiros outros veículos automóveis de cilindrada > a 1.500 cm ³ e < a 2.500 cm ³	23.814.900
85022000	Grupos electrogéneos de motor de pistão de ignição por faísca	23.389.381
87042100	Veículos automóveis para transporte de mercadorias de peso bruto não superior a 5 toneladas	22.667.179
87041090	Veículos automóveis para transporte de mercadorias – dumpers para serem utilizados fora da estrada	18.201.629
84295212	Bulldozers, niveladoras, pás mecânicas, escavadoras e outros semelhantes capazes de efectuar uma rotação de 360°	16.135.223
73021000	Carris	15.958.356
85252022	Aparelhos emissores com aparelho receptor incorporado	14.479.259
87042300	Veículos automóveis para transporte de mercadorias de peso bruto superior a 20 toneladas	13.912.165
87032314	“Sallon cars”	13.608.320
85021100	Grupos electrogéneos e conversores rotativos eléctricos potencia < 75 kv	11.748.209
34060000	Velas, pavios, círios e artigos semelhantes	11.387.783
84295100	Carregadoras e pás carregadoras, de carregamento frontal	10.015.261
64029900	Outro calçado com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico	9.926.047
64022000	Calçado com parte superior em tiras ou correias fixadas à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	9.409.962
73082000	Torres e pórticos	9.353.497
84291190	Bulldozers e angledozers de lagartas	9.167.589
85445910	Outros condutores eléctricos, para tensões superiores a 80 V mas inferiores a 1.000 V	8.400.147
73089000	Outras construções suas partes	8.285.236
85359000	Outros aparelhos p/ interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos eléctricos p/ tensão superior a 1.000 volts	8.017.236
87112020	Motocicletas e outros ciclos equipados com motor auxiliar c/ motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm ³ mas inferior a 250 cm ³	7.786.012
85438990	Outras máquinas e aparelhos eléctricos	7.585.978
87059090	Outros veículos automóveis para usos especiais	7.542.484
	Total	894.185.633



d) Espanha

TOTAIS	2005	2006	Julho 2006	Julho 2007	Δ Jul 07 / Jul 06
Exportações	89.805	195.434	91.983	109.538	19,09%
Importações	542.603	370.559	127.196	206.568	62,40%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: ICEX

Exportações de Espanha p/ Angola - 2006		
PP	Produto	Valor
402	Tecnologia industrial	100.618.850
405	Indústria auxiliar mecânica e de construção	18.555.920
201	Vinhos	14.960.100
301	Produtos de casa	14.008.580
403	Meio ambiente e produção energética	9.884.950
406	Matérias primas, semimanufacturadas e produtos intermédios	7.679.750
401	Tecnologias de informação e de comunicação	5.417.420
109	Produtos lácteos	5.315.200
302	Produtos de moda	4.715.480
107	Produtos de padaria	3.438.610
404	Produtos químicos	3.320.070
203	Bebidas sem álcool	3.023.630
101	Produtos hortofrutícolas	2.001.300
105	Produtos de carne	902.440
303	Produtos de lazer	894.380
106	Peixe e marisco	429.300
202	Outras bebidas alcoólicas	103.960
	Outros	164.200
	Total	195.434.140



4. CONCURSOS PUBLICADOS

- ☞ Fornecimento de Câmaras Frigoríficas e Fábricas de Gelo
 - » Entidade Promotora: Ministério das Pescas – Instituto de Desenvolvimento da Pesca Artesanal e da Aquicultura
 - » Data: 19 de Novembro

- ☞ Fornecimento de Medicamentos
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
 - » Data: 27 de Novembro

- ☞ Serviços de Consultadoria na área de Engenharia/Arquitectura para projectos a implementar nas Áreas de Movimento do Aeródromo do Dundo
 - » Entidade Promotora: ENANA – Empresa Nacional de Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea
 - » Data: 3 de Dezembro

- ☞ Serviços de Consultadoria na área de Engenharia/Arquitectura para projectos a implementar nas Áreas de Movimento do Aeródromo do Huambo
 - » Entidade Promotora: ENANA – Empresa Nacional de Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea
 - » Data: 3 de Dezembro

- ☞ Serviços de Consultadoria na área de Engenharia/Arquitectura para execução de projectos para construção de raiz de uma pista de aterragem no Aeródromo do Huambo
 - » Entidade Promotora: ENANA – Empresa Nacional de Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea
 - » Data: 3 de Dezembro

- ☞ Serviços de Consultadoria para elaboração de Planos Directores dos Aeródromos de Benguela, Cabinda, Catumbela, Dundo, Huambo, Kuito, Lubango, Luena, Malange, Mbanza Congo, Menongue, Namibe, N`Dalatando, Ongiva, Saurimo, Soyo, Sumbe e Uíge
 - » Entidade Promotora: ENANA – Empresa Nacional de Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea
 - » Data: 3 de Dezembro

Estes concursos são publicados atempadamente no endereço electrónico da AICEP.



5. LEGISLAÇÃO PUBLICADA RELEVANTE

Lei nº 5/07 de 7 de Setembro – Aprova a Revisão do Orçamento Geral de Estado para 2007.

Resolução nº 86/07 de 19 de Setembro – Aprova o Projecto de Investimento denominado “Nocal – Nova Empresa de Cervejas de Angola”.

Resolução nº 88/07 de 21 de Setembro – Aprova o Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica entre Angola e Portugal.

Resolução nº 89/07 de 21 de Setembro – Aprova a Adenda à Convenção Relativa à Cobertura de Riscos de Crédito à Exportação de Bens e Serviços de Origem Portuguesa entre Angola e Portugal.

Resolução nº 90/07 de 21 de Setembro – Aprova a Convenção para a Concessão de Crédito de Ajuda entre Angola e Portugal.

Despacho nº 588/07 de 21 de Setembro – Proíbe temporariamente a entrada em Angola de animais vivos, materiais genéticos, produtos e subprodutos de animais biungulados (bovinos, caprinos, ovinos, suínos, antílopes, búfalos, etc.) provenientes da Grã-Bretanha.

Resolução nº 91/07 de 1 de Outubro – Aprova o Plano Estratégico das Alfândegas para o período de 2007-2012.

Decreto-Lei nº 10/07 de 3 de Outubro – Aprova a implementação do Projecto Angola LNG e define o seu regime jurídico.

Decreto-Lei nº 11/07 de 5 de Outubro – Concede à Sonangol – E.P. os direitos mineiros de avaliação, desenvolvimento e produção de gás natural, condensados e líquidos extraídos do gás natural.

Resolução nº 93/07 de 17 de Outubro – Aprova o Acordo entre Angola e Israel sobre Cooperação Económica e Comercial.

Resolução nº 96/07 de 19 de Outubro – Aprova o Acordo entre Angola e Israel sobre Cooperação no domínio da Saúde e Medicamentos.

Despacho nº 18/07 de 22 de Outubro – Cria o grupo técnico de trabalho para a redefinição da política do Estado para o transporte aéreo coordenado por Augusto Tomás, Secretário de Estado para o Sector Empresarial Público.

Poderá consultar esta legislação nos escritórios da AICEP.



6. FEIRAS E OUTROS EVENTOS A REALIZAR EM ANGOLA E PORTUGAL

a) Angola

☒ Missão Empresarial – Na semana de 4 a 10 de Novembro vai estar em Luanda uma missão empresarial do sector de iluminação liderada pela AIPI – Associação dos Industriais Portugueses de Iluminação e que conta com o apoio da AICEP. Para mais informações poderá contactar a Delegação da AICEP em Luanda.

☒ Missão Empresarial – Na semana de 4 a 10 de Novembro vai estar em Luanda uma missão empresarial multisectorial liderada pela AIP – Associação Industrial Portuguesa e que conta com o apoio da AICEP. Para mais informações poderá contactar a Delegação da AICEP em Luanda.

☒ Missão Empresarial – Na semana de 19 a 23 de Novembro vai estar em Luanda uma missão empresarial multisectorial liderada pela AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro e que conta com o apoio da AICEP. Para mais informações poderá contactar a Delegação da AICEP em Luanda.

☒ IT Forum – Vai realizar-se de 28 a 30 de Novembro, em Luanda, a 2ª edição do Angola Fórum das Tecnologias de Informação, uma organização da Comissão Nacional de Tecnologias de Informação com o apoio da Arena Angola. O evento contará com uma zona de exposição e um ciclo de conferências. Para mais informações consultar o endereço www.arenaangola.com.

b) Portugal

☒ Franchise Show – Vai realizar-se de 9 a 11 de Novembro, no Porto, a Feira de Franchising da Região Norte, uma organização do Instituto de Informação em Franchising. Para mais informações consultar o endereço www.infofranchising.pt ou através do telefone 00-351-21-0033800.

☒ Office and Retail – Vai realizar-se de 22 a 25 de Novembro, em Lisboa, o Salão Internacional de Serviços, Mobiliário e Equipamentos p/ Escritórios e Espaços Comerciais, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.aip.pt ou através do telefone 00-351-21-3601000.

☒ Náutica – Vai realizar-se de 22 de Novembro a 1 de Dezembro, no Porto, o Salão Náutico Internacional, uma organização da Exponor. Para mais informações consulte o endereço <http://www.exponor.pt> ou através do telefone 00-351-229981400.



aicep Portugal Global

7. SITE EM DESTAQUE

<http://www.padoxa.org>

Trata-se de um novo endereço sobre Angola onde poderá encontrar directórios empresariais úteis.

Poderá obter mais informação sobre o mercado angolano no site

http://www.portugalnews.pt/econo/art_tema.asp?id_tema=3265

AICEP Portugal Global

Av. 5 de Outubro, 101/103 – 1050-051 Lisboa

Tel: 00-351-21-7909500

Fax: 00-351-21-7909518

Nº Azul: 808214214

aicep@portugalglobal.pt

<http://www.portugalglobal.pt>

<http://www.investinportugal.pt>

<http://www.visitportugal.com>

AICEP Portugal Global – Delegação em Angola

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1319 – Luanda

Tel: 00-244-222-331485 / 339032 / 336037 / 336470

Fax: 00-244-222-330529

aicepluanda@netcabo.co.ao